GRELHA PARA OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Cenário: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Alunos: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Legenda**  **3**: Sim/efetuado/preenchido  **2**: Parcialmente (efetuado/preenchido com erros ou atrasos)  **1**: Não/não efetuado/não preenchido  **n/a**: Não aplicável ao cenário | | | | | |
| **Dimensão** | **Indicadores** | | **3** | **2** | **1** | **n/a** | **Notas do professor** | |
| Avaliação inicial | Avaliação do contexto | |  |  |  |  |  | |
| Avaliação de sinais e sintomas | |  |  |  |  |
| Avaliação dos dados clínicos | |  |  |  |  |
| Intervenção | Preparação do material necessário | |  |  |  |  |  | |
| Gestão de prioridades | |  |  |  |  |
| Implementação das intervenções esperadas | |  |  |  |  |
| Cumprimento das recomendações | |  |  |  |  |
| Reavaliação | Reavaliação da pessoa | |  |  |  |  |  | |
| Reavaliação da situação | |  |  |  |  |
| Adequação das intervenções consoante a reavaliação | |  |  |  |  |
| Relação/comunicação | Relação estabelecida | |  |  |  |  |  | |
| Prestação de apoio psicológico | |  |  |  |  |
| Respeito pela pessoa/pelos familiares | |  |  |  |  |
| Trabalho em equipa | Respeito pelos limites profissionais | |  |  |  |  |  | |
| Integração de diferentes elementos da equipa | |  |  |  |  |
| Existência de interajuda | |  |  |  |  |
| Existência de um líder indiscutível | |  |  |  |  |
| Existência de comportamento assertivo | |  |  |  |  |
| Existência de comunicação eficaz entre os participantes | |  |  |  |  |
| Solução proativa dos conflitos e problemas | |  |  |  |  |
| Cumprimento das recomendações | |  |  |  |  |
| Gestão da informação | Comunicação estruturada da informação | |  |  |  |  |  | |
| Registo da informação | |  |  |  |  |
| Confidencialidade assegurada | |  |  |  |  |
| Respeito pelas ordens/indicações | |  |  |  |  |
| Segurança das ações | Garantia de segurança pessoal | |  |  |  |  |  | |
| Garantia de segurança do ambiente | |  |  |  |  |
| Garantia de segurança do doente | |  |  |  |  |
| Reflexividade e autoavaliação | Reconhece os pontos fortes da intervenção | |  |  |  |  |  | |
| Reconhece os pontos a melhorar na intervenção | |  |  |  |  |
| Relação conhecimento/ação | |  |  |  |  |

Pontos positivos:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Pontos a melhorar: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Documento descritivo**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Dimensão** | | **Indicadores** |
| **Designação** | **Descrição** |  |
| Avaliação inicial | Reúne as informações do doente, da família, do processo clínico, de outros profissionais e do ambiente | Avalia o contexto (odores, riscos, infusões, recursos...) Avalia os sinais e os sintomas (sinais vitais, queixas...) Avalia os dados clínicos (imagiologia, análises, história clínica...) |
| Intervenção | Após a recolha de informações, realiza uma avaliação clínica e toma decisões, aplicando intervenções adaptadas à situação do doente  As ações são implementadas de acordo com as prioridades e as recomendações disponíveis | Prepara os materiais necessários (reúne e prepara o material necessário para as intervenções)  Gere as prioridades (efetua as ações por ordem de prioridade) Efetua as intervenções esperadas Respeita as recomendações (as ações são efetuadas em conformidade com as recomendações e os princípios científicos) |
| Reavaliação | Depois de realizadas as intervenções, reavalia o doente e a situação para confirmar a eficácia das mesmas  Ajusta as intervenções consoante a reavaliação | Reavalia o doente (queixas, sinais e sintomas, sinais vitais...) Intervenções adequadas de acordo com a reavaliação (ritmo das perfusões, concentração de oxigénio...) |
| Relação/comunicação | Durante o processo, estabelece uma relação saudável com o doente, respeitando totalmente a pessoa | Estabelece uma relação (apresenta-se, comunica com o doente pelo nome próprio, aplica um tom de voz adequado, pratica a escuta ativa, aplica uma linguagem adaptada à pessoa e ao contexto, utiliza linguagem não verbal, utiliza o toque, demonstra simpatia, demonstra disponibilidade...) Presta apoio psicológico (demonstra disponibilidade, facilita a expressão dos sentimentos e das emoções, respeita os limites, dá respostas de assistência...) Respeita a pessoa e os familiares (a intimidade, a vida privada, a igualdade, a autonomia, implementa cuidados individualizados...) |
| Trabalho em equipa | Durante o processo, tem uma relação saudável com os membros da equipa, demonstrando ser um líder indiscutível e comunicando de forma eficaz | Existe interajuda (todos os elementos da equipa trabalham em conjunto para um objetivo comum)  Existe um líder indiscutível Existe uma comunicação eficaz entre os participantes As recomendações são respeitadas |
| Gestão da informação | A informação é selecionada, valorizada, processada e comunicada de uma forma clara e estruturada  A confidencialidade da informação é assegurada  As ordens e indicações são respeitadas | Seleciona informações pertinentes Comunica a informação de forma estruturada  Regista a informação Executa as ordens do doente/representante legal Implementa as indicações de outros profissionais ou justifica o motivo pelo qual não agiu em consonância Assegura a confidencialidade |
| Segurança das ações | Durante o processo, é assegurada a segurança de todos os intervenientes, nomeadamente através da minimização dos riscos e da garantia de conformidade com as recomendações relativas à desinfeção | Assegura a segurança pessoal (utilização de EPI)  Prevenção e/ou minimização dos riscos... Assegura a segurança do ambiente (limpeza, desinfeção, ventilação, estabilidade do equipamento...)  Assegura a segurança do doente (previne e/ou minimiza os riscos para o doente/os familiares, implementa medidas de desinfeção...) |
| Reflexividade e autoavaliação | Durante a fase de debriefing, é possível reconhecer a capacidade de reflexão e de autoavaliação | Reconhece os pontos fortes da intervenção  Reconhece os aspetos da intervenção que precisam de ser melhorados e a responsabilidade que lhe compete nesse sentido  Justifica as suas ações com conhecimentos e evidências científicas |